



ATLAS Latin America Conference 2019

**Tourism development and
social resilience in Latin America –
New approaches to policy and planning**

**Bogotá, Colombia
20 - 21 November, 2019**

Abstract Book

Impacto de la actividad ecoturística de los emprendimientos locales en la sostenibilidad del Santuario Histórico Bosque de Pómac

Rosse Esparza Huamanchumo
Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo
Peru
rosse.esparza@gmail.com

El Santuario Histórico Bosque de Pomac (SHBP) además de ser un Área Natural Protegida (ANP), también es considerado un Sitio Patrimonio Cultural, como parte de la Zona Arqueológica Monumental de Batán Grande, cuna de la cultura Sicán y es parte del Producto Bosques y Pirámides de la Región Lambayeque – Perú. El SHBP es gestionado por el Servicio Nacional de Áreas Naturales Protegidas (SERNANP) el cual le ha asignado la jerarquía 3 como atractivo turístico natural (diferentes especies de flora y fauna propias del Bosque Seco). Esto permite posicionar al SHBP como destino cultural y de naturaleza por los recursos y atractivos que alberga, ideal para el desarrollo de la actividad ecoturística como eje articulador entre la escala nacional, regional y local así como la articulación entre el sector público, privado, academia y sociedad. En este sentido, ésta investigación busca identificar factores que favorecen la sostenibilidad en los emprendimientos locales del SHBP para fortalecer el desarrollo del ecoturismo como actividad económica sostenible. El enfoque de la investigación es mixto, comprende la integración de métodos cuantitativos y cualitativos. Se realizaron visitas de campo y se aplicó entrevistas semi-estructuradas a los representantes de los emprendimientos locales del SHBP y una encuesta a los pobladores que habitan en la zona de amortiguamiento del SHBP, también se han realizado talleres con actores locales y con los emprendedores estos instrumentos nos han servido para determinar el impacto económico, social y ambiental que genera la actividad ecoturística de los emprendimientos locales y se identificarán los factores que favorecen la sostenibilidad en los emprendimientos locales, principalmente los emprendimientos que operan de forma directa y en la zona de amortiguamiento. Los resultados pretenden mostrar cómo se encuentran los emprendimientos locales a partir del desarrollo del ecoturismo en un ANP, asimismo proponer estrategias que permitan integrar de mejor manera a los emprendimientos locales y potenciar los beneficios que conduzcan a una mejora de la calidad de vida de los pobladores del área; así como generar acciones de conservación y preservación de los recursos naturales y culturales del ANP.

Turismo, Patrimônio e Desenvolvimento Social no Vale Histórico Paulista - Brasil

Clarissa Gagliardi
Universidade de São Paulo
Brazil
clarissamrg@usp.br

O trabalho traz resultados parciais de um projeto de pesquisa em curso, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e iniciado em 2017 no Centro de Estudos sobre Turismo e Desenvolvimento Social, sediado no Brasil, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. A investigação focaliza um conjunto de municípios do estado de São Paulo e tem como um de seus objetivos principais, compreender em que medida conflitos em torno do reconhecimento, apropriação e uso do patrimônio por parte dos moradores destas cidades têm dificultado ações de desenvolvimento baseadas no

turismo cultural. Apesar de os gestores públicos, empreendedores locais, agentes externos e sociedade civil investirem no turismo, a sustentabilidade de suas ações é frágil e sua potencialidade para a preservação, geração de emprego, renda e emancipação econômica e política nem sempre é alcançada, fazendo com que muitas iniciativas tenham vida curta e os investimentos realizados não gerem os efeitos desejados. Entre os procedimentos empregados, destaca-se a participação direta da equipe de pesquisadores na elaboração dos planos diretores de turismo desde 2015 nas cidades de São José do Barreiro, Bananal, Silveiras e Queluz, todos envolvendo o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil. No âmbito dessas atividades, tem sido possível realizar trabalhos de campo, coletar dados, escutar diferentes interlocutores por meio de entrevistas e observação participante. A pesquisa demonstra que o empoderamento dos agentes locais, sua posição de protagonistas no planejamento turístico e a existência de fóruns participativos seriam fundamentais para a implementação de projetos de longo prazo. Este método de pesquisa associado ao trabalho de intervenção junto às comunidades estudadas tem se revelado profícuo e pode indicar parâmetros para a organização do turismo cultural como elemento de desenvolvimento socioeconômico também em outras localidades. A região ocupa posição privilegiada entre dois polos econômicos do país – Rio de Janeiro e São Paulo – e um diferencial importante são seus recursos culturais, sobretudo remanescentes do cultivo cafeeiro empreendido ali durante o século XIX. Convertido para o lazer, este patrimônio histórico sustenta em boa parte as ações de desenvolvimento turístico, mas é latente o conflito em torno da sua disputa. Não obstante se trate de cidades que durante o século XIX concentraram enormes quantidades de negros escravizados não só na zona rural como também nas áreas urbanas, as pessoas, os espaços e práticas culturais desta comunidade ocupam papéis secundários na construção da memória social do lugar, permanecendo invisíveis detrás da memória dos barões do café e da elite local, reforçada pelos roteiros turísticos. Os resultados de pesquisa obtidos até o momento evidenciam que os habitantes nem sempre se reconhecem nas narrativas turísticas e têm pouca participação na construção das estratégias de promoção do turismo, observando-se enorme desagregação dos atores locais em torno das ações de planejamento. Além disso, é curto o alcance destas iniciativas na absorção e manutenção da população local nos postos de trabalho gerados e boa parte dos residentes busca outras oportunidades nas cidades médias das redondezas, dificultando a continuidade das ações de desenvolvimento local.

La certificación de playas recreativas, una consecuencia de gobernanza turística en Sinaloa (México)

Gleini Gallardo García
Universidad Autónoma del Caribe
Colombia
gle3co@yahoo.com

Las playas son espacios representativos con sistemas multidimensionales de las zonas costeras en un país, en esta se originan conflictos por la actividad turística que se desarrollan en ellas, debido a esto, sus autoridades locales han cambiado su forma de gobernar para lograr la implementación de políticas públicas en sus localidades y en búsqueda de minimizar estos conflictos. Un caso es México, en donde el gobierno nacional bajo la ley de aguas nacionales, y con base en los resultados del diagnóstico de playas en el año 2003, instituyó el programa de playas limpias como política pública y, con este, el surgimiento de los comités de playas limpias (CPL) integrados por actores del sector público, privado y sociedad, con el fin de mejorar la competitividad turística y la calidad ambiental de las playas. A causa de esto, el objetivo